

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA UFSC: MAIS 168 NOVAS BOLSAS EM QUATRO ANOS

A comunidade de pesquisadores da UFSC tem muito a comemorar no âmbito da iniciação científica. Entre 2012 e 2015, a contrapartida da Universidade para as bolsas recebidas do CNPq saltou de 135 em 2011 para 303 em 2015. Em 2014, depois de quase três anos de discussões, o Conselho Universitário (CUn) aprovou a criação do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIICT), que pela primeira vez normatizou e integrou todos os programas de iniciação científica na instituição (PIBI, PIBIC, PIBIC-Af, PIBITI, PIBITI-Funttel e PIBIC-EM).

Entre as principais alterações decorrentes do PIICT estão a plena institucionalização dos diferentes programas, a distribuição de um percentual mínimo de bolsas para os campi e a padronização das comissões e dos critérios de seleção entre todas as unidades. Houve, também, a definição clara da contrapartida de uma bolsa da UFSC a cada bolsa recebida do CNPq e o estabelecimento de editais próprios e de comitês de seleção para PIBIC, PIBITI e PIBIC-EM.

Atualmente o PIICT oferece 829 bolsas: 740 para a graduação e 89 para o ensino médio. Em 2015, serão 805 bolsas para a graduação. O PIICT apresentou crescimento significativo entre 2012 e 2015. Em 2011, a contrapartida da UFSC era de 135 bolsas para 515 recebidas do CNPq. Em 2014 a contrapartida da UFSC aumentou para 238 em relação às 470 do CNPq, o qual reduziu em 45 bolsas a quota da UFSC entre 2011 e 2014. O crescimento médio na contrapartida da UFSC

entre 2012 e 2015 foi de 42 novas bolsas por ano. Entre 2011 e 2014, o número de bolsas demandadas pelos pesquisadores da UFSC para alunos de graduação saltou de 1.020 para 1.150, e o total de bolsas concedidas, de 650 para 740. Enquanto a demanda cresceu em 12,74%, o índice de atendimento subiu 20,76%.

Para consolidar a estrutura institucional do Programa e melhorar o atendimento aos participantes, o setor responsável na Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ), antes restrito a um servidor técnico-administrativo, transformou-se em coordenadoria, com a

atribuição de função gratificada e a contratação de mais um assistente administrativo. O organograma da coordenadoria prevê, ainda, a contratação de outro técnico.

A PROPESQ tem plena consciência de que a institucionalização da pesquisa e da inovação depende do fortalecimento das atividades de iniciação científica e tecnológica. Aproveitamos para agradecer à equipe dessa Pró-Reitoria e aos pesquisadores

de nossa comunidade pelo esforço incansável na formação de jovens de graduação e do ensino médio e, em particular, pelas sugestões e pelo apoio na Câmara de Pesquisa e no CUn para a aprovação do PIICT. Em 2015, mais uma vez, contamos com a colaboração de todos e todas para que a iniciação científica na UFSC seja cada vez mais inclusiva e qualificada.

**Jamil Assreuy**  
Pró-Reitor de Pesquisa

*Atualmente o programa oferece 829 bolsas: 740 para a graduação e 89 para alunos do ensino médio. Em 2015, serão 805 bolsas para a graduação.*

# REITORA REÚNE-SE COM POLÍCIAS CIVIL E MILITAR PARA DISCUTIR ESTRATÉGIAS

A reitora Roselane Neckel participou de reuniões com a Polícia Civil e com a Polícia Militar nos dias 18 e 19 para tratar da segurança pública na Universidade e no entorno, bem como para debater ações conjuntas.

“Conversamos para saber como eles estavam, na sua estrutura, para atender às nossas solicitações, mas também falamos da segurança de todos os bairros que estão ao redor da UFSC. Apresentamos a eles o que a UFSC já vem encaminhando, por meio da Comissão Permanente de Segurança”.

O diretor de Polícia da Grande Florianópolis, delegado Juarez de Souza Medeiros, e o delegado

Verdi Furlanetto visitaram a UFSC no dia 18.

O delegado Medeiros relata que foi uma conversa com o intuito de estreitar ainda mais os laços entre Polícia Civil e UFSC.

A capitã da Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC) Naíma Huk Amarante, comandante da 4ª Companhia do 4º Batalhão de Polícia Militar, esteve no Gabinete da Reitoria com o sargento Álvaro Bernardes no dia 19. A 4ª Cia. atende à região onde a UFSC está localizada, além de outras áreas, abrangendo, no total, 14 bairros de Florianópolis. Naíma Amarante explica que uma grande preocupação da reitora e da PMSC

é buscar uma atuação abrangente.

“Tratamos sobre a segurança não só do *campus* da UFSC, mas de toda a região atendida pela Companhia. Acho que unindo forças vamos obter êxito. Acredito que foi bastante produtiva a reunião e que vamos ter uma verdadeira evolução na área da segurança pública para os nossos cidadãos”. A reitora complementa, ainda, que convidou as Polícias Civil e Militar para apresentar à Comissão Permanente de Segurança da UFSC a forma como funcionam, como se organizam e como podem atuar para melhorar a segurança pública nos bairros onde a Universidade está inserida.

## CUn

### CONSELHO APROVA VOTO PARITÁRIO PARA ESCOLHA DE REITORES

O Conselho Universitário (CUn) da UFSC aprovou, no dia 17, em votação nominal, por 28 votos a 15, o parecer original do conselheiro Paulo Pinheiro Machado para a próxima consulta para a escolha de reitor(a). O processo, seguindo os parâmetros das últimas consultas, será conduzido pelas entidades representativas das três categorias: estudantes, técnicos-administrativos em Educação e professores. A consulta com voto paritário é realizada na UFSC há 30 anos e foi considerada legal em parecer técnico elaborado pela Procuradoria Federal junto à UFSC, após solicitação do relator de vistas Gregório Varvakis. O conselho aprovou, ainda, o arquivamento do relatório do grupo de trabalho instituído pelo CUn em dezembro de 2013. O documento propunha a adoção do voto universal para a escolha de reitores na UFSC. Acesse o vídeo da votação e mais informações no Blog da Gestão (<http://www.blogdagestao.ufsc.br>).

## ADMINISTRAÇÃO

### ROSÂNGELA GOMES DA SILVA ASSUME CHEFIA DE GABINETE ADJUNTA

Desde o dia 16 de março, Rosângela Gomes da Silva atua como chefe de gabinete adjunta, em substituição a Luciana Miashiro Lima, que está em licença-maternidade. Integrante do quadro técnico-administrativo da Universidade há 33 anos, Rosângela trabalhou por mais de duas décadas na Pró-Reitoria de Pós-Graduação, onde desenvolveu diferentes funções – a última como coordenadora administrativa. Ela destaca que um dos aspectos mais gratificantes no trabalho é poder auxiliar as pessoas, lidar com o público. Dentre as funções do novo cargo estão o assessoramento direto à reitora, dirigir, coordenar e fiscalizar os serviços administrativos do Gabinete, auxiliar o relacionamento institucional e administrativo da instituição e analisar os processos e expedientes dirigidos à reitora.

Rosângela é especialista em Moderna Gestão Empresarial. “Estou em fase de adaptação e contente com o convite”, diz.